



**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**  
**Os pescadores do rio Muriaé: uma etnografia de conflitos**

*Matheus Pereira de Andrade*

No início do século XXI, o rio Muriaé e toda a bacia hidrográfica do Norte-Fluminense receberam o impacto do derramamento de milhões de litros de rejeitos do beneficiamento da bauxita, o que causou a suspensão temporária do fornecimento de água para centenas de milhares de pessoas e trouxe transtornos para a fauna e a flora da região. Há também o derramamento “in natura” de esgoto que o sistema fluvial recebe, diariamente, dos vinte e seis municípios pelos quais passa. O impacto de tais eventos se faz sentir na região e o objetivo desta pesquisa é o levantamento de informações atuais sobre a pesca artesanal praticada no rio Muriaé, compreendendo a partir de uma perspectiva processual e relacional que considera a importância do registro das técnicas de captura, dos instrumentos de pesca e dos conflitos que caracterizam a atividade – tanto entre os membros dos núcleos de pesca quanto com agentes externos como os órgãos de fiscalização ambiental e as indústrias da região. Assim, apresento como principal resultado o esvaziamento do número de profissionais da pesca – considerado aquele que vive da pesca – por dois fatores: após o recebimento da bauxita os pescadores tiveram suas atividades suspensas, ocasionando uma mudança de setor para os que trabalhavam com a pesca; o segundo ponto é referente aos impactos sobre a fauna e flora, o que potencializa redução da diversidade e da quantidade de peixes presentes, afetando diretamente o pescador artesanal. Todas essas questões compõem uma parte do quadro de conflitos enfrentados pelos pescadores artesanais do rio Muriaé, no município de Italva. A realização de um estudo etnográfico entre estes pescadores, para além de constituir um registro histórico sobre a atividade, pode auxiliar na formulação de políticas públicas para o setor ou mesmo para propostas de resolução de conflitos.

Palavras-chave: Antropologia da Pesca; Dramas Sociais; Conflito

Instituição de fomento: UFF